

## ATA DA 3ª REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE CAFÉ

**Data:** 04/03/98, às 9:30hs

**Local:**

### **Participantes:**

Nathan Herszkowicz , Presidente da Câmara Setorial; Aldir Alves Teixeira; Alessandra Fajardo; Américo Sato; Angelo Paes Camargo; Augusto Hauber Gameiro; Carlos Henrique Jorge Brando; Celso Luis R. Vegro; Constantino Zara Fº; Eduardo Carvalhaes Jr ; Emília E. M. Mori; Ivo Segnini Jr. representando Alberto Samaia; Jorge Esteve Jorge; José Peres Romero; Luiz Carlos Fazuoli; Luiz M. Suplicy Hafers; Luiz Moricochi; Maria Sylvia Macchione Saes; Mariza Gennari; Maurício Lima Verde Guimarães; Mauro M. Malta; Otávio Sampaio Gutierrez; Renato Teixeira da Costa; Roberto Antonio Thomaziello; ; Roberto P. de Camargo Ticoulat ; Sylvia Dias Guzzo; e Yuly Ivete Miazaki de Toledo.

### **Pauta da Reunião:**

Apresentação dos trabalhos em desenvolvimento:

- Elaboração do Manual de Qualidade para a preparação correta de cafés naturais.
- Desenvolvimento da campanha de Qualidade para o Café, dirigida aos produtores.
- Participação do Café de São Paulo no 12º Seminário Internacional, em Maio/98 no Guarujá.
- Fundação Amigos do Museu do Café Brasileiro e Projeto do Boulevard do Café em Santos.
- Parcerias com SEBRAE e SENAR.
- Programa de aumento da produtividade do café em São Paulo.
- Programa de Implantação do Café Robusta no Estado – Projeto Agronômico e Plano Integrado do Agronegócio.
- Recepção à SCAA- Specialty Coffee Association of America e desdobramentos.

Após a leitura e correção da Ata da reunião anterior, passou-se a pauta do dia. Os assuntos foram expostos pelos coordenadores de cada trabalho, sendo enriquecidos pelos presentes. As propostas de detalhamento dos planos de ações seguem anexas.

Dr. Carlos Brando apresentou a idéia do Folheto sobre o Preparo Correto do Café, que deverá servir de suporte à Campanha de Qualidade. Foram captados R\$12 mil com patrocínio de: BM&F, Pinhalense e Bayer para a reprodução dos folhetos, os quais serão distribuídos pela S.A.A.E.S.P. e divulgados para todos os cafeicultores paulistas, devendo estar pronto até Março de 98 . Também serão impressos volantes para serem afixados nas revendedoras de insumos.

Dr. Aldir A. Teixeira, coordenador do GT Desenvolvimento da campanha de Qualidade para o Café, considerou o texto muito bom e externou a necessidade de oficialização da Campanha de Qualidade e da denominação de um coordenador das ações da S.A.A.E.S.P. , sugerindo o Dr. Roberto Thomaziello para exercer esse papel. Sugeriu, ainda, várias ações :

1. a realização de 3 palestras:
  - Na região de Garça, Marília e Osvaldo Cruz;
  - Na Baixa Mogiana ( Pinhal) e

- Na Alta Mogiana ( Franca).
2. Seminários para monitores e agrônomos.
  3. Dias de campo
  4. Divulgação pela mídia
  5. Treinamento para terreirista e operador de secador.

Foi lembrado que as ações da Câmara Setorial são somativas às outras que estejam sendo realizadas, anteriormente planejadas pelos diversos agentes.

A palestra sobre o Preparo Correto do Café Natural e o lançamento da Campanha de Qualidade foi marcada para 31 de março, em Marília.

Sobre a Participação do Café de São Paulo no 12º Seminário Internacional, em Maio/98 no Guarujá, Dr. Jorge Esteve Jorge informou que haverá um espaço para o "Café de São Paulo" . O SEBRAE fornecerá recursos ( R\$17 mil) para a montagem, reprodução em inglês do Folheto Café de São Paulo, adequado para quem vem comprar café, além de adesivos e bonés. São esperadas cerca de 300 pessoas do Exterior , com a participação dos maiores torrefadores do mundo. Por ser o 1º evento nacional após 11 anos tem um extraordinário potencial de marketing, devendo servir como centro gerador de negócios para o setor produtivo.

O Presidente da Câmara Setorial informou uma ação já desenvolvida para o Café de São Paulo : a recepção à SCAA- Specialty Coffee Association of America- e seu desdobramentos. A OIC já identificara o Brasil entre as zonas de produção de Cafés Finos ( Papua, Burundi, Nova Guiné e Quênia) e o Presidente da Câmara Setorial conseguiu incluir a Região da Mogiana para integrar, junto com as regiões de Minas Gerais, o Projeto Café Gourmet da OIC.

Continuando com as ações de promoção do café, o coordenador do Projeto Boulevard do Café em Santos, Dr. Eduardo Carvalhaes Jr. , reportou o andamento do projeto, que tem o objetivo de servir de vitrine do café. Informou, também, que, em 12/03/1998, será fundada a Associação de Amigos do Museu do Café e que a reforma do prédio, Bolsa de Café de Santos, deverá estar concluída em julho/agosto.

Com respeito ao aumento de produtividade do café, foi convidado o Presidente da CS de Produtos Apícolas – Dr. Constantino Zara- que após parabenizar o dinamismo da Câmara Setorial de Café , apresentou vários trabalhos sobre o potencial de aumento da produtividade com a utilização de polinização técnica, com uso de atrativos. Assunto considerado polêmico por Dr. Luiz Fazuolli e Dr. Thomaziello, no caso de café arábica sem a utilização de atrativos.

Dr. Thomaziello , responsável pelo GT Melhoria do parque cafeeiro e de aumento da produtividade, propôs ação para recuperação de parte do parque cafeeiro paulista através de podas, uma vez que com os bons preços vigentes, tem se verificado melhora nos cuidados como café através de adubação e do controle fitossanitário, porém sem mexer no pé de café. Vai ser enviada ao Conselho do FEAP uma solicitação de financiamento para a prática. O Dr. Roberto Ticoulat sugere que se verifique a possibilidade do FUNCAFÉ para difusão da idéia e de recursos para pequenos produtores.

Dr. Otávio Gutierrez, responsável pelo projeto do Programa de Implantação do Café Robusta no Estado de São Paulo – Projeto Agrônomo e Plano Integrado do Agronegócio, informou que a S.A.A.E.S.P. definiu as regiões prioritárias, segundo parâmetros de climatologia, de : Fernandópolis, Dracena, General Salgado e, por interesse social: a região de Registro. O Programa deverá estimular a pequena produção e terá um sistema financeiro integrado. Uma vez aprovada a linha geral do Programa, a CATI realizará um projeto agrônomo. A demanda para café robusta é de 1 milhão de sc para torrefação e solubilização. Na torrefação cerca de 30% é robusta.

Quanto à ação 4.3.1.II, que trata do diferimento do ICMS para o café solúvel, a Abics está preparando a planilha.

Dra. Emilia Mori , do ITAL, repassou uma pergunta constantemente recebida pelo ITAL : Como comprar café torrado ou solúvel em licitações, com a garantia de melhor qualidade?

Dr. Nathan Herszkowicz explicou que , em 1996, houve oferta de café de melhor qualidade para o mercado interno. No entanto, com a melhoria do mercado internacional, houve reversão na destinação do produto, com a indústria tendo de usar café com mistura de conillon e, ainda, café de leilão. Como resultado da piora da qualidade e do pacote fiscal, que adiou as compras dos supermercados, a torrefação registrou crescimento de apenas 0,84% em 1997. O Presidente sugeriu um projeto de valorização do café, através de zoneamento climático e qualidade da bebida. Dr. Thomaziello propôs que o trabalho realizado por Angelo Paes de Camargo sobre esse tema seja o início do debate.

Foi deliberado como item da pauta para a próxima reunião o problema da falta de recursos humanos para a pesquisa, o Centro do Café e os recursos do FUNCAFÉ.

Dr. Eduardo Carvalhaes Jr. elogiou os trabalhos da atual Câmara Setorial , principalmente, quanto: 1. ao avanço histórico alcançado na discussão sobre o robusta ; 2.no grande potencial de mercado resultante do trabalho de Jorge Esteves Jorge , junto à Bolsa de NY , para o café lavado ; e realçou o potencial de mercado do robusta na Europa ( Espanha , França, Alemanha) e no próprio mercado interno.

Tendo sido cumprida a pauta, o Presidente finalizou a reunião, incumbindo-se de contatar os representantes das cooperativas para o evento de lançamento da Campanha de Qualidade do Café, em 31/03/98.